

Tema: O homem (1º a 7 de setembro de 2025)
(do Livrete Trimestral da Ciência Cristã – Pag 42 a 45)

Texto áureo – Efésios 4:7, 13

...a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo. ... até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo,

Leitura alternada – Romanos 8:8, 9, 14, 16, 19–21, 24, 25, 38, 39

8 ...os que estão na carne não podem agradar a Deus.

9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. ...

14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

19 A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus.

20 Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou,

21 na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

24 ...na esperança, fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos.

38 Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes,

39 nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Christian Science Quarterly
Bible Lessons — Portuguese Edition

Published quarterly by The Christian Science Publishing Society, 210 Massachusetts Avenue, Boston MA 02115-3195 USA, an activity of The First Church of Christ, Scientist, in Boston, Massachusetts.

©2025 The Christian Science Publishing Society.

O texto de Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras citado ou mencionado aqui provém da edição em português ©2014 The Christian Science Board of Directors.

A menos que esteja indicado, as passagens bíblicas são tomadas da Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil.

Seção 1

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

1. Gênesis 1:1, 26 disse, 27, 31 (até bom)

1 No princípio, criou Deus os céus e a terra.

26 ... disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

27 Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

31 Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

1) **470:17–18** – O padrão da perfeição foi originariamente Deus e o homem.

2) **555:15–17, 23–27** – Procurar a origem do homem, que é o reflexo de Deus, é o mesmo que indagar sobre a origem de Deus, dAquele que existe por Si mesmo e é eterno. ... Perdemos o padrão de perfeição e pomos de lado o verdadeiro conceito da Deidade, quando admitimos que o perfeito seja o autor de algo que possa se tornar imperfeito, que Deus dê o poder de pecar, ou que a Verdade proporcione a capacidade de errar.

3) **539:8–10** – Qual poderia ser o padrão do bem, do Espírito, da Vida, da Verdade, se estes produzissem seus opostos, tais como o mal, a matéria, o erro e a morte?

4) **475:10** – A semelhança do Espírito não pode ser tão dessemelhante do Espírito. O homem é espiritual e perfeito; e por ser espiritual e perfeito, tem de ser compreendido dessa maneira na Ciência Cristã. O homem é ideia, a imagem, do Amor; ele não é físico. Ele é a ideia de Deus, ideia composta que inclui todas as ideias corretas; o termo genérico para tudo o que reflete a imagem e a semelhança de Deus; a consciente identidade do existir, como mostra a Ciência, na qual o homem é a reflexão, o reflexo, de Deus, ou seja, da Mente, e portanto é eterno; é o que não tem mente separada de Deus; é o que não tem nenhuma qualidade que não derive da Deidade; é o que não possui vida, inteligência, nem poder criador próprios, mas reflete espiritualmente tudo o que pertence a seu Criador.

5) **552:35** – Os naturalistas descrevem a origem da existência mortal e material nas diversas formas da embriologia, e acrescentam a seus relatórios observações importantes, que deveriam despertar o pensamento para um estudo mais elevado e mais puro da origem do homem. Essa consciência mais clara tem de preceder a compreensão da harmonia do existir. O pensamento mortal tem de alcançar uma base melhor, e aproximar-se da verdade a respeito do existir, do contrário a saúde jamais será universal e a harmonia nunca chegará a ser o padrão normal do homem

6) **249:6** (somente) – Que apareçam o “homem e mulher” da criação de Deus.

Seção 2

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

2. Gálatas 3:3

3 Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne?

3. Jeremias 2:5, 6 (até Egito), 26, 27

5 Assim diz o Senhor: Que injustiça acharam vossos pais em mim, para de mim se afastarem, indo após a nulidade dos ídolos e se tornando nulos eles mesmos,

6 e sem perguntarem: Onde está o Senhor, que nos fez subir da terra do Egito?

26 Como se envergonha o ladrão quando o apanham, assim se envergonham os da casa de Israel; eles, os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes e os seus profetas,

27 que dizem a um pedaço de madeira: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste. Pois me viraram as costas e não o rosto; mas, em vindo a angústia, dizem: Levanta-te e livra-nos.

4. Jeremias 14:9 tu

9 ... tu, ó Senhor, estás em nosso meio, e somos chamados pelo teu nome; não nos desampares.

5. Salmos 106:47

47 Salva-nos, Senhor, nosso Deus, e congrega-nos de entre as nações, para que demos graças ao teu santo nome e nos gloriemos no teu louvor.

6. Salmos 17:15 na

15 ... na justiça contemplarei a tua face; quando acordar, eu me satisfarei com a tua semelhança.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

7) 262:30–31 (até 1º .) – O fundamento da desarmonia mortal é o senso errôneo da origem do homem.

8) 171:17 – Por se enganar sobre sua origem e sua natureza, o homem acredita que é formado da união da matéria com o Espírito. Crê que o Espírito seja introduzido na matéria, conduzido por um nervo, e esteja sujeito a ser expulso pela ação da matéria. O intelectual, o moral, o espiritual — sim, a imagem da Mente infinita — sujeita à não-inteligência!

9) 547:15–31 – Vista como história da mortalidade, a teoria de Darwin, de que a evolução provém de uma base material, é mais coerente do que a maioria das outras. Em resumo, a teoria de Darwin é esta: que a Mente produz seu oposto, a matéria, e dota a matéria de poder para criar de novo o universo, que inclui o homem. A evolução material implica que a grande Causa Primária tem de se tornar material e depois, ou tem de voltar a ser a Mente, ou desaparecer no pó e no nada.

As Escrituras são muito sagradas. Nosso objetivo deve ser torná-las compreendidas espiritualmente, pois só com essa compreensão se pode alcançar a verdade. A verdadeira teoria sobre o universo, que inclui o homem, não está na história material, mas no desdobramento espiritual. O pensamento inspirado renuncia à teoria material, sensual e mortal sobre o universo, e adota a espiritual e imortal.

10) 543:18–21 – Se o homem fosse material e se originasse em um óvulo, quem diria que o homem não é basicamente pó? Não teria razão Darwin, ao pensar que o símio precedeu o homem mortal?

11) 551:14 – A evolução descreve as gradações da crença humana, mas não reconhece o método da Mente divina, nem compreende que os métodos materiais são impossíveis na Ciência divina e que toda a Ciência é de Deus, não do homem.

12) 548:19 – Falando na origem dos mortais, um famoso naturalista diz: “É bem possível que muitas das afirmações gerais agora em voga, sobre o nascimento e a procriação, sejam modificadas com o progresso da informação”. Se, em virtude das suas pesquisas incansáveis, o naturalista tivesse alcançado na Ciência Cristã um senso mais divino — tão diferente de seu senso material de crescimento e de estrutura animal — ele teria abençoado mais amplamente a humanidade.

13) 97:17 – Quanto mais material a crença, tanto mais óbvio seu erro, até que o Espírito divino, supremo na sua esfera de ação, prevaleça sobre toda a matéria, e o homem seja visto em seu existir original, a semelhança do Espírito.

Seção 3

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

7. Jó 33:4

4 O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.

8. Salmos 116:9

9 Andarei na presença do Senhor, na terra dos viventes.

9. 2 Reis 2:1, 11, 12 (até viu)

1 Quando estava o Senhor para tomar Elias ao céu por um redemoinho, Elias partiu de Gilgal em companhia de Eliseu.

11 Indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho.

12 O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Israel e seus cavaleiros! E nunca mais o viu;

10. Provérbios 12:28

28 Na vereda da justiça, está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

14) 487:3–6 – A Vida é imorredoura. A Vida é a origem e a realidade suprema do homem, e a ela nunca se pode chegar pela morte, mas sim andando na vereda da Verdade, tanto antes como depois daquilo que se chama morte.

15) 217:1 – É impossível que, por meio da compreensão que a Ciência proporciona, se perca a identidade do homem; e a noção de tal possibilidade é mais absurda do que concluir que os tons individuais da música se percam na fonte da harmonia.

16) 295:8 – A mente mortal transformaria o espiritual em material, e depois recuperaria o eu original do homem a fim de escapar da mortalidade desse erro. Os mortais não são como os imortais, criados segundo a própria imagem de Deus; mas visto que o Espírito infinito é tudo, a consciência mortal por fim cederá ao fato científico e desaparecerá, e aparecerá o verdadeiro senso do existir, perfeito e para sempre intacto.

17) 598:22–29 – Um simples momento de consciência divina, de compreensão espiritual da Vida e do Amor, é um vislumbre antecipado da eternidade. Esse panorama sublime, que se obtém e retém quando se compreende a Ciência do existir, estenderia, com a vida discernida espiritualmente, uma ponte sobre o intervalo da morte, e o homem estaria na plena consciência de sua imortalidade e eterna harmonia, onde o pecado, a doença e a morte são desconhecidos.

Seção 4

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

11. 1 Coríntios 2:11

11 Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.

12. 1 Tessalonicenses 5:19–21

19 Não apagueis o Espírito.

20 Não desprezeis as profecias;

21 julgai todas as coisas, retende o que é bom.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

18) 490:20 – “Não apagueis o Espírito. Não desprezeis as profecias.” Pela lógica da crença humana — o conhecimento obtido dos chamados sentidos materiais — o homem seria aniquilado junto com a dissolução dos elementos do barro. As explicações cientificamente cristãs da natureza e da origem do homem destroem todo o senso material por meio do testemunho imortal. Esse testemunho imortal abre caminho ao senso espiritual do existir, que não pode ser obtido de nenhuma outra maneira.

Seção 5

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

13. Isaías 7:14 *o Senhor*

14 ... o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel.

14. Gálatas 4:4 *Deus, 5*

4 ... Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.

15. Mateus 4:17 *passou*

17 ... passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.

16. Mateus 15:30, 31

30 E vieram a ele muitas multidões trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e outros muitos e os largaram junto aos pés de Jesus; e ele os curou.

31 De modo que o povo se maravilhou ao ver que os mudos falavam, os aleijados recobravam saúde, os coxos andavam e os cegos viam. Então, glorificavam ao Deus de Israel.

17. João 12:44

44 E Jesus clamou, dizendo: Quem crê em mim crê, não em mim, mas naquele que me enviou.

18. João 14:6 *Eu*

6 ... Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.

19) 539:27 – A origem divina de Jesus lhe deu mais do que poder humano para expor os fatos da criação e demonstrar a Mente única que cria e governa o homem e o universo. A Ciência da criação, tão evidente no nascimento de Jesus, inspirou suas palavras mais sábias e menos compreendidas, e foi a base de suas maravilhosas demonstrações. O Cristo é o progênito do Espírito, e a existência espiritual mostra que o Espírito não cria nem homem mau nem homem mortal, que cai em pecado, doença e morte.

20) 332:19, 29 – Jesus demonstrou o Cristo; provou que o Cristo é a ideia divina de Deus — o Espírito Santo, o Consolador, o Confortador, que revela o Princípio divino, o Amor, e que conduz a toda a verdade.

Ele expressou o mais elevado exemplo da natureza divina que uma forma carnal podia expressar naquela época. O elemento carnal não pode entrar no homem real e ideal. É assim que o Cristo exemplifica a coincidência, ou seja, a concordância espiritual, entre Deus e o homem feito à Sua imagem.

21) 286:3–6, 10 – Não devemos procurar o imutável e o imortal por intermédio do finito, do mutável, do mortal, e depender assim da crença em vez de depender da demonstração, pois isso é prejudicial para o conhecimento da Ciência.

O Mestre disse: “Ninguém vem ao Pai [o Princípio divino do existir] senão por mim”, o Cristo, a Vida, a Verdade, o Amor; pois Cristo diz: “Eu sou o caminho”. Do começo ao fim, a causalidade física foi posta de lado por Jesus, que era a manifestação da ideia original de homem. Ele sabia que o Princípio divino, o Amor, cria e governa tudo o que é real.

22) 325:26 – Vem a hora em que a origem espiritual do homem, isto é, a Ciência divina que fez com que Jesus viesse à presença humana, será compreendida e demonstrada.

Seção 6

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

19. 1 João 4:14

14 E nós temos visto e testemunhamos que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo.

20. Marcos 9:2–5 *tomou (até aqui), 7–9, 11, 12 (até coisas)*

2 ... tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João e levou-os sós, à parte, a um alto monte. Foi transfigurado diante deles;

3 as suas vestes tornaram-se resplandecentes e sobremodo brancas, como nenhum lavandeiro na terra as poderia alvejar.

4 Apareceu-lhes Elias com Moisés, e estavam falando com Jesus.

5 Então, Pedro, tomando a palavra, disse: Mestre, bom é estarmos aqui.

7 A seguir, veio uma nuvem que os envolveu; e dela uma voz dizia: Este é o meu Filho amado; a ele ouvi.

8 E, de relance, olhando ao redor, a ninguém mais viram com eles, senão Jesus.

9 Ao descerem do monte, ordenou-lhes Jesus que não divulgassem as coisas que tinham visto, até o dia em que o Filho do Homem ressuscitasse dentre os mortos.

11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas ser necessário que Elias venha primeiro?

12 Então, ele lhes disse: Elias, vindo primeiro, restaurará todas as coisas.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

23) 585:9–14 – Elias. Profecia; evidência espiritual que se opõe ao senso material; a Ciência Cristã, pela qual se pode discernir o fato espiritual em lugar de tudo o que os sentidos materiais veem; a base da imortalidade.

“De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas” (Mateus 17:11).

24) 215:22 – Com sua prova divina, a Ciência inverte a evidência do senso material. Toda qualidade e condição da mortalidade se perdem, tragadas na imortalidade. O homem mortal é o antípoda do homem imortal, na origem, na existência e em sua relação com Deus.

25) 325:2 – Aquele que tem a verdadeira ideia do bem, se desprende de todo o senso do mal e, por essa razão, vai sendo conduzido às realidades imperecíveis do Espírito. Tal pessoa permanece na Vida — vida obtida não do corpo, incapaz de sustentar a vida, mas da Verdade, que desdobra sua própria ideia imortal. Jesus deu a verdadeira ideia a respeito do existir, da qual resultam bênçãos infinitas para os mortais.

26) 495:24 – Deixa que a Ciência Cristã, em vez de o senso corpóreo, sustente tua compreensão do existir, e essa compreensão suplantar o erro pela Verdade, substituirá a mortalidade pela imortalidade e imporá silêncio à desarmonia mediante a harmonia.

27) 521:12 (somente) – A harmonia e a imortalidade do homem estão intactas.

Seção 7

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

21. Apocalipse 12:1, 2, 5, 10 (até Cristo), 12 (até habitais)

1 Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça,

2 que, achando-se grávida, grita com as dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz.

5 Nasceu-lhe, pois, um filho varão, que há de reger todas as nações com cetro de ferro. E o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono.

10 Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo.

12 Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

28) 561:22–28 – A mulher no Apocalipse simboliza o homem genérico, a ideia espiritual de Deus; ela exemplifica a coincidência de Deus com o homem como Princípio divino e ideia divina. O autor do Apocalipse toma o sol como símbolo do Espírito. A ideia espiritual está revestida do resplendor da Verdade espiritual, e a matéria lhe está posta debaixo dos pés.

29) 562:11 – A ideia espiritual está coroada com doze estrelas. As doze tribos de Israel com todos os mortais — que a crença separa da origem divina do homem e da verdadeira ideia — cederão, através de muita tribulação, às atividades do Princípio divino do homem, na harmonia da Ciência. Essas são as estrelas da coroa do regozijo. São os luminares dos céus espirituais desta época, que mostram a atuação da ideia espiritual, curando os doentes e os pecadores bem como manifestando a luz que brilha “até ser dia perfeito”, à medida que se desvanece a noite do materialismo.

30) 246:5–9 – O perfeito e o imortal são a semelhança eterna de seu Criador. O homem não é, de maneira alguma, um ser material que germina do imperfeito e se esforça por alcançar o Espírito, como se este estivesse acima de sua origem.

31) 548:5 – Nessa Ciência, descobrimos o homem à imagem e semelhança de Deus. Vemos que o homem nunca perdeu sua posição espiritual e sua harmonia eterna.

32) 470:20–22 – Deus é o Criador do homem e, visto que o Princípio divino do homem permanece perfeito, a ideia divina ou reflexão, o homem, permanece perfeito.